

#### CMOS

# Porque?

"Uma maneira não só de fazer um código e sim uma obra de arte"

Toranja, Bruno

### É uma linguagem para os amantes da língua portuguesa e de poesia, se é que podemos chamar disso



### Diferenciais:

### Prosódia:

trâmite

manifesto

prelúdio morfema

manifesto peroração

morfema epílogo

durante o átimo de

na conjuntura de

permuta

caso adverso

### Prosódia:

```
function
def main()
  end main()
   while
                             if
                                else
```

## Operadores:

apenso

ínfero

ínfepar

(des)par

merma

amiudado

do mor(par)

div

comensurado

Não sei o que estou fazendo

## Operadores:

## Exemplos:

# declaração de função

```
C++:
void smile(){
        printf (":)");
}

CMOS:
tramite smile() preludio morfema
    printc (":") permuta
    printc (")") permuta
morfema epilogo
```

#### cálculo fatorial

```
C++:
while (c > 1) {
    resp*=c
    c++
}
```

#### CMOS:

durante o atimo de (\$c mor 1) preludio morfema \$fac comensurado \$fac amiudado \$c permuta \$c comensurado \$c merma 1 permuta morfema epilogo

## Compilador:

### LLVM:







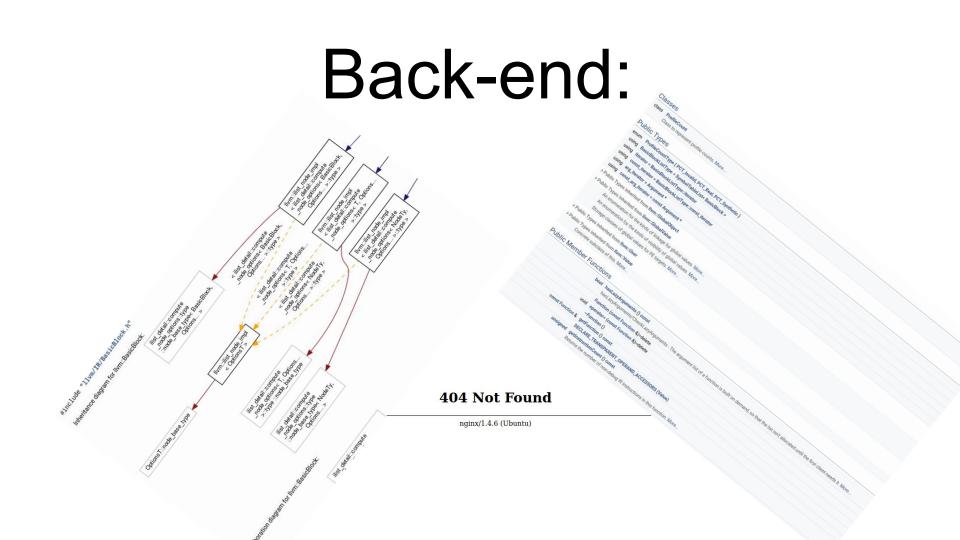
#### Clang



# Yet Another Compiler-Compiler







# IR (Intermediate Representation):

```
@.str = internal constant [14 x i8] c"hello, world\0A\00"

declare i32 @printf(i8*, ...)

define i32 @main(i32 %argc, i8** %argv) nounwind {
  entry:
    %tmp1 = getelementptr [14 x i8], [14 x i8]* @.str, i32 0, i32 0
    %tmp2 = call i32 (i8*, ...) @printf( i8* %tmp1 ) nounwind
    ret i32 0
}
```

Não sei o que estou fazen